

**QUARESMA 2016** Iniciamos nesta quarta-feira, o longo tempo de preparação para as Festas Pascuais, com a imposição de cinzas. Após a Missa, o já tradicional jantar frugal, no Secretariado Paroquial, como o nosso primeiro acto penitencial em Comunidade. Tempo da Penitência e Oração, iremos concretizar com a nossa oração mais intensa, a escuta da Palavra de Deus, o Sacramento da Penitência, a meditação da Paixão e Morte de Jesus, através da Via Sacra, principalmente fazendo a experiência do Silêncio.

**ANO DA MISERICÓRDIA** Não deixemos adormecer o entusiasmo do início deste Ano da Misericórdia. Não nos esqueçamos de que as graças jubilares passam pela conversão, a Confissão e as Obras da Misericórdia, as Corporais (1. Dar de comer a quem tem fome. 2. Dar de beber a quem tem sede. 3. Vestir os nus. 4. Dar pousada aos peregrinos. 5. Visitar os enfermos. 6. Visitar os presos. 7. Enterrar os mortos.) e as Espirituais (1. Dar bons conselhos. 2. Ensinar os ignorantes. 3. Corrigir os que erram. 4. Consolar os tristes. 5. Perdoar as injúrias. 6. Suportar com paciência as fraquezas do próximo. 7. Rezar a Deus pelos vivos e defuntos.).

#### **DINHEIROS:**

Peditório do Mês	549,60
Café	32,50
Vários	210,00

#### **EVANGELHO DE HOJE : LC 4, 1-13**

Naquele tempo, Jesus, cheio do Espírito Santo, retirou-Se das margens do Jordão.

Durante quarenta dias, esteve no deserto, conduzido pelo Espírito, e foi tentado pelo Diabo. Nesses dias não comeu nada e, passado esse tempo, sentiu fome.

O Diabo disse-lhe: «Se és Filho de Deus, manda a esta pedra que se transforme em pão». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: 'Nem só de pão vive o homem'». O Diabo levou-O a um lugar alto e mostrou-lhe num instante todos os reinos da terra e disse-lhe: «Eu Te darei todo este poder e a glória destes reinos, porque me foram confiados e os dou a quem eu quiser. Se Te prostrares diante de mim, tudo será teu». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: 'Ao Senhor teu Deus adorarás, só a Ele prestarás culto'».

Então o Diabo levou-O a Jerusalém, colocou-O sobre o pináculo do templo e disse-lhe: «Se és Filho de Deus, atira-Te daqui abaixo, porque está escrito: 'Ele dará ordens aos seus Anjos a teu respeito, para que Te guardem'; e ainda: 'Na palma das mãos te levarão, para que não tropeces em alguma pedra'». Jesus respondeu-lhe: «Está mandado: 'Não tentarás o Senhor teu Deus'». Então o Diabo, tendo terminado toda a espécie de tentação, retirou-se da presença de Jesus, até certo tempo.

#### **Caso queiram contribuir para a Nova Igreja:**

CGD: 0035 0150 0004 9482130 92

BBVA: 0019 0101 0020 0068017 31

BARCLAYS: 0032 0113 0020 0516481 34

BES: 0007 0000 13415700140 23

#### **PARÓQUIA DE**

## **SÃO FRANCISCO XAVIER**

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa  
Tel: 210966989  
sfxavier@paroquiasfxavier.org  
www.paroquiasfxavier.org

14 de Fevereiro de 2016  
**BOLETIM 958**

Domingo I da Quaresma



### **PARAR E ESCOLHER**

Na pressa da vida é preciso ter a coragem de parar e escolher.

É mais cómodo viver deixando-se levar pela inércia da vida, das situações, dos hábitos. É preciso escolher entre Deus e outros deuses, que só têm o poder de nos dar pequenas coisas passageiras. Começa a Quaresma com pequenas perguntas que ajudam a pensar:

Como é a minha vida? *Papa Francisco*

**DOMINGO:** Domingo I da Quaresma. Deut 26, 4-10; Rom 10, 8-13. Lc 4, 1-13 **SEGUNDA-FEIRA:** Lev 19, 1-2. 11-18; Mt 25, 31-46 **TERÇA-FEIRA:** Is 55, 10-11; Mt 6, 7-15 **QUARTA-FEIRA:** Jonas 3, 1-10; Lc 11, 29-32 **QUINTA-FEIRA:** Est 4, 17. n. p-r. aa-bb. gg-hh; Mt 7, 7-12 **SEXTA-FEIRA:** Ez 18, 21-28; Mt 5, 20-26 **SÁBADO:** Deut 26, 16-19; Mt 5, 43-48 **PRÓXIMO DOMINGO:** Domingo II da Quaresma: Gen 15, 5-12. 17-18; Filip 3, 17 - 4, 1 ou Filip 3, 20 - 4, 1. Lc 9, 28b-36

SALMO RESPONSORIAL  
Salmo 90 (91), 1-2.10-15 (R. cf. 15b)  
REFRÃO  
*Estai comigo, Senhor, no meio da  
adversidade.*

# "PREFIRO A MISERICÓRDIA AO SACRIFÍCIO"

Mensagem do Papa Francisco para a Quaresma de 2016 (1ª parte)

## 1. Maria, ícone duma Igreja que evangeliza porque evangelizada

Na Bula de proclamação do Jubileu, fiz o convite para que a Quaresma deste Ano Jubilar seja vivida mais intensamente como tempo forte para celebrar e experimentar a misericórdia de Deus.

Com o apelo à escuta da Palavra de Deus e à iniciativa «24 horas para o Senhor», quis sublinhar a primazia da escuta orante da Palavra, especialmente a palavra profética.

Com efeito, a misericórdia de Deus é um anúncio ao mundo; mas cada cristão é chamado a fazer pessoalmente a experiência de tal anúncio. Por isso, no tempo da Quaresma enviarei os Missionários da Misericórdia a fim de serem, para todos, um sinal concreto da proximidade e do perdão de Deus.

Maria, por ter acolhido a Boa Notícia que Lhe fora dada pelo arcanjo Gabriel, canta profeticamente, no *Magnificat*, a misericórdia com que Deus A predestinou. Deste modo, a Virgem de Nazaré, prometida esposa de José, torna-se o ícone perfeito da Igreja que evangeliza porque foi e continua a ser evangelizada por obra do Espírito Santo, que fecundou o seu ventre virginal. Com efeito, na tradição profética, a misericórdia aparece estreitamente ligada – mesmo etimologicamente – com as vísceras maternas (*rahamim*) e com uma bondade generosa, fiel e compassiva (*hesed*) que se vive no âmbito das relações conjugais e parentais.

## 2. A aliança de Deus com os homens: uma história de misericórdia

O mistério da misericórdia divina desvenda-se no decurso da história da aliança entre Deus e o povo Israel. Na realidade, Deus mostra-Se sempre rico de misericórdia, pronto em qualquer circunstância a derramar sobre o seu povo uma ternura e uma compaixão viscerais, sobretudo nos momentos mais dramáticos, quando a infidelidade quebra o vínculo do Pacto e se requer que a aliança seja ratificada de maneira mais estável na justiça e na verdade.

Encontramo-nos aqui perante um verdadeiro e próprio drama de amor, no qual Deus desempenha o papel de pai e marido traído, enquanto Israel desempenha o de filho/filha e esposa infiéis. São precisamente as imagens familiares – como no caso de Oseias – que melhor exprimem até que ponto Deus quer ligar-Se ao seu povo.

Este drama de amor alcança o seu vértice no Filho feito homem. N'Ele, Deus derrama a sua misericórdia sem limites até ao ponto de fazer d'Ele a Misericórdia encarnada. Na realidade, Jesus de Nazaré, enquanto homem é, para todos os efeitos, filho de Israel. E é-o ao ponto de encarnar aquela escuta perfeita de Deus que se exige a cada judeu pelo Shemà, fulcro ainda hoje da aliança de Deus com Israel: «*Escuta, Israel! O Senhor é nosso Deus; o Senhor é único! Amarás o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças*».

O Filho de Deus é o Esposo que tudo faz para ganhar o amor da sua Esposa, à qual O liga o seu amor incondicional que se torna visível nas núpcias eternas com ela.

Este é o coração pulsante do querigma apostólico, no qual ocupa um lugar central e fundamental a misericórdia divina. Nele sobressai «*a beleza do amor salvífico de Deus manifestado em Jesus Cristo morto e ressuscitado*», aquele primeiro anúncio que «*sempre se tem de voltar a ouvir de diferentes maneiras e aquele que sempre se tem de voltar a anunciar, duma forma ou doutra, durante a catequese*». Então a Misericórdia «*exprime o comportamento de Deus para com o pecador, oferecendo-lhe uma nova possibilidade de se arrepender, converter e acreditar*», restabelecendo precisamente assim a relação com Ele. E, em Jesus crucificado, Deus chega ao ponto de querer alcançar o pecador no seu afastamento mais extremo, precisamente lá onde ele se perdeu e afastou d'Ele. E faz isto na esperança de assim poder finalmente comover o coração endurecido da sua Esposa. (continua)



## OBRIGADO DA PARÓQUIA PELA VISITA PASTORAL

De 2 a 7 deste mês decorreu a Visita Pastoral do Senhor D. José Traquina que, em nome do Senhor Patriarca, nosso Bispo, esteve connosco para conhecer o dinamismo eclesial da Comunidade de S. Francisco Xavier e nos ajudar na caminhada da Fé. O Senhor Bispo celebrou todos os dias a Eucaristia connosco, teve a oportunidade de conhecer de perto as forças vivas da nossa Paróquia, visitando o Externato de S. José, a Escola Secundária do Restelo, a Escola Básica de Caselas, a Junta de Freguesia, o Lar de Idosos, teve especial contacto com alguns doentes e principalmente escutou e falou para os grupos paroquiais dos sectores da Evangelização e Liturgia (DIAF, Catequese, Site e Boletim, Alfaias e Flores), Sócio-Caritativos (Vicentinas e Compartilha), Grupo de Dívida, Casais e Jovens. Os paroquianos tiveram a oportunidade de estar com o nosso Prelado nas Missas do último Domingo e alguns até almoçaram com ele no Salão Multiusos. Um OBRIGADO a todos que colaboraram.

## NO SEGREDO DO CORAÇÃO

São João Paulo II

A quaresma é portanto um tempo para entrar em si mesmo. É um período de particular intimidade com Deus no segredo do próprio coração e da própria consciência. É nessa intimidade interior com Deus que se realiza a obra essencial da quaresma: o trabalho de conversão.

Neste segredo interior e na intimidade com Deus na plena verdade do próprio coração e da própria consciência, ressoam palavras como as do salmo 50/51, que são uma das confissões mais profundas que o homem jamais fez diante do seu Deus:

«Tende piedade de mim, Senhor, segundo a vossa misericórdia, segundo a vossa grande misericórdia, apagai os meus pecados. Lavai-me totalmente das minhas iniquidades, purificai-me dos meus delitos. Reconheço, de verdade, as minhas culpas, o meu pecado está sempre diante de mim. Contra Vós apenas é que pequei, pratiquei o mal perante os vossos olhos».

São palavras purificadoras, palavras transformadoras, que transformam o homem interiormente. Recitemo-las muitas vezes durante a quaresma. E sobretudo procuremos renovar este espírito que as vivifica, este sopro interior que ligou precisamente a estas palavras a força de conversão. Porque a quaresma é essencialmente um convite à conversão. As obras de piedade de que fala o Evangelho abrem o caminho a esta conversão. Realizemo-las o mais possível. Mas, antes de tudo, esforcemo-nos por ter um encontro interior com Deus em toda a nossa vida, em tudo aquilo que ela comporta — com vista a esta profundidade de conversão a Ele que irradia do salmo penitencial da liturgia de hoje.